



## COMUNICAÇÃO E SAÚDE

*Isabela Maria de Jesus Regioli<sup>1</sup>, Lucas França Garcia<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Publicidade e Propaganda, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR.  
regioli\_isabela@outlook.com

<sup>3</sup>Orientadora, Docente do Curso Comunicação e Multimeios, UNICESUMAR. lucas.garcia@unicesumar.edu.br

### RESUMO

Com o aumento significativo da comunicação nos tempos atuais, a participação, disseminação e compreensão de informações dentro da sociedade tornou-se algo crucial para a sustentação do mundo globalizado e digital. Desta maneira, com a ocorrência da pandemia de Covid-19 no início de 2020, a saúde teve que adequar-se de modo abrupto à atual realidade emergencial, mas será que todas as pessoas têm acesso a informações claras e eficazes? A comunicação se faz humana, objetiva e prática para todas as pessoas da comunidade? E, pensando nesse viés e na preocupação da transmissão da mensagem, esse trabalho de Iniciação Científica, em andamento, realizará uma pesquisa de estudo qualitativo, exploratório, com análises no conteúdo de estudo de Bardin (1997), do tipo pesquisa de campo e observação participativa embasada dentro da área da Saúde. O objetivo geral deste projeto é analisar as práticas de comunicação em saúde utilizadas em um Laboratório de Análises Clínicas de Marialva/PR. O local de pesquisa é conhecido na região por trabalhar com confiança e precisão nos resultados. Para alcançar o objetivo geral foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: A) identificar os agentes de comunicação em saúde em um Laboratório; B) mapear os protocolos de atendimento e coleta de material biológico; C) analisar os processos de comunicação em saúde. Serão desenvolvidas observações, visitas, relatos com os pacientes mediante a autorização para a coleta de feedbacks dos dados comunicacionais. Por fim, espera-se que a partir do estudo realizado e das informações colhidas, a busca por argumentos que reforcem os estudos sobre: o comportamento e a importância dos agentes de comunicação em saúde, os protocolos de atendimento e coleta de material biológico e os processos de comunicação em saúde. Criando processos no âmbito da saúde, menos complexos, mais integrados, humanos e condizentes com cada pessoa, sem se tratar de algo comum e sucateado, mas sim, de um atendimento personalizado do começo ao fim de cada procedimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde, Comunicação, *Feedback*.